



O dramaturgo Gerald Thomas, que estréia "Tragédia Rave" hoje

## TEATRO

# 'Tragédia Rave' estréia no Rio

da Reportagem Local

Depois de provocar polêmica no Festival de Teatro de Curitiba no mês passado, o diretor Gerald Thomas estréia hoje, no Espaço Cultural Sérgio Porto, às 23h, a peça "Tragédia Rave", com o grupo Companhia de Ópera Seca, criado por Thomas em 1987.

Esse espetáculo condensa dois projetos do autor, "Coro" e "Camarim" e estreou em Curitiba com o nome "Coro e Camarim - Uma Tragédia Rave", depois de

ter sido escrita e ensaiada em apenas uma semana.

Com o mesmo elenco de "Ventriloquist", peça do diretor também em cartaz no Rio, "Tragédia Rave" pincela elementos da tragédia grega, ou "tragédia rave", com direito a assassinato de uma drag queen.

Enquanto a festa em "Ventriloquist" (com a qual "Coro" e "Camarim" compõe a "Trilogia Apocritica - Reflexos Turvos de um Exacerbado Raio-X") reúne "pessoas caretas, que bebem uísque e

cheiram cocaína", a extensão do novo espetáculo celebra o fenômeno das festas rave, protagonizado por "tribos" que se encontram sob uma lona e se deixam levar por um "deus-DJ".

A peça é dividida em duas partes, sendo uma o reverso da outra, segundo Thomas. Na primeira, com cerca de 30 minutos de duração, críticas à sociedade atual são feitas em clima de uma rave, festa de longa duração ao ar livre com música eletrônica.

A segunda parte remete ao tea-

tro de Pirandello, e os personagens discutem o processo de ensaio do espetáculo e supostos relacionamentos amorosos entre o diretor e as atrizes.

**Peça:** Tragédia Rave

**Direção:** Gerald Thomas

**Com:** Companhia de Ópera Seca

**Onde:** Espaço Cultural Sérgio Porto (r. Humaitá, 163, Rio de Janeiro, tel. 0/xx/21/266-0896)

**Quando:** estréia hoje, às 23h; amanhã, às 22h. Até 30/4

**Quanto:** R\$ 10